

## PARECER JURÍDICO

*Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara de Vereadores do  
Município de Pouso Alegre, Minas Gerais,*

Pouso Alegre, 11 de dezembro de 2014.

A pedido da secretaria dessa Casa de Leis, venho exarar parecer acerca do substitutivo 001 ao projeto de lei n. 677/2014 que dispõe sobre criação de vagas para os cargos de auxiliar de secretaria, auxiliar de serviços, cozinheira, monitor de creche e supervisor pedagógico, no âmbito do município de Pouso Alegre.

1. Saliento que o presente parecer vem esclarecer EXCLUSIVAMENTE QUESTÕES TÉCNICAS, respeitando-se, por óbvio, os entendimentos diversos sobre a matéria e, em especial, a opinião dos Srs. Edis em plenário.
2. O Poder Executivo, guardadas as devidas proporções e exceções legais, detém a competência para propositura do projeto de lei, restando isso garantido pela Constituição Federal.
3. Estão atendidas as regras Constitucionais, e demais normas aplicáveis à matéria, em especial o artigo 30 da Constituição Federal.
4. Nota-se que a competência do Município para legislar sobre as matérias do Inciso I do artigo 30 da CF é plena de forma que o município pode, por expressa permissão constitucional, legislar sobre assuntos de interesse local. É o que se verifica no art. 30 da CF/88.

*Art. 30. Compete aos Municípios:*

*I - legislar sobre assuntos de interesse local;*

5. O município apresenta projeto de lei de sua competência legislativa com o objetivo de adequar a legislação municipal referente às atribuições, cargos e vagas de seus servidores municipais.
6. O PL em discussão pretende viabilizar a criação de novas vagas para lotação em creches municipais (pró-infâncias) recém criadas de forma que o PI é o instrumento adequado para readequar as necessidades da administração público ao atingimento do interesse público.
7. Insta dizer que as pretensões do PL devem atenção aos requisitos orçamentários. Apesar de constar no PL **“que o projeto será custeado por dotação orçamentária própria” FRISO que o Poder Executivo deve apresentar, pelo menos, o número da referida dotação, bem como o impacto orçamentário da medida pretendida.**
8. Diante disso, exaro parecer favorável ao projeto de lei, **ressalvando a necessidade de se parentar a dotação orçamentária para os fins pretendidos.**

É o parecer.

---

FÁBIO DE SOUZA DE PAULA  
Assessor Jurídico  
OAB/MG 98.673